

Ata da 5ª Reunião de escuta com artistas, fazedores de Cultura e cidadãos de Três Corações-MG - PNAB e Sistema Municipal de Cultura. Às 20 horas, do dia 08 de maio de 2024, os cidadãos, artistas e fazedores de cultura de Três Corações, abaixo assinados, representantes do Conselho Municipal Políticas Culturais, em parceria com a Secretaria de Cultura, se reuniram na Casa de Cultura de Três Corações para dar andamento à discussão sobre as diretrizes dos editais da PNAB e da implementação do Sistema Municipal de Cultura no município. Estavam presentes representantes da música, cultura popular, folia de Reis, capoeira, literatura, teatro, Hip Hop, audiovisual, artes visuais, artes plásticas, artesanato e circo. Estavam presentes também os servidores públicos Lúcio Flavo Lorena, Jussara Lage e Alexandre Almeida (Queijinho) representando a Seltc, Secretaria de Lazer, Turismo e Cultura de Três Corações-MG. Após a leitura da ata da reunião anterior, Ronildo apresentou a pauta que seria abordada na reunião e passou a palavra para Lúcio Lorena que informou que o prefeito Gordo Dentista havia solicitado o aumento do número de vagas de contemplações no edital de fomento, citou também que o número de folias de Reis que estavam previstas para concorrer ao edital de premiação estava abaixo do número de Folias ativas no município, o que foi confirmado por Carlinhos Buião, presidente da Litrifor (Liga Tricordiana de Folias de Reis), Carlinhos Buião afirmou que atualmente a Litrifor tem registradas 30 Folias de Reis, todas em plena atividade, Ronildo informou que as inscrições das folias no edital de premiação da Lei Paulo Gustavo, foi aquém do esperado e que mesmo com a busca ativa não foi possível alcançar todas as folias, o que resultou na participação de apenas 18 companhias, entre folias e pastorinhas, ficou combinado que haverá uma reunião exclusiva para as folias de reis e pastorinhas para atualizar o cadastro e garantir o contato com os representantes no ato da abertura dos editais. Lúcio apresentou também a relação dos instrutores de capoeira no município, são cinco: Licor, Caio, thiago, Edevani e Rui, há ainda um projeto de capoeira no bairro Cinturão Verde. Nos editais da Lei Aldir Balnc e Paulo Gustavo, somente três fizeram suas inscrições nos editais. Ronildo informou que nas reuniões de escuta a metodologia está sendo de apresentação de sugestões e propostas e perguntou ao Lúcio se havia uma proposta numérica de aumento de vagas por parte da Secretaria ou do Prefeito, Lúcio informou que não havia proposta numérica, somente uma solicitação de análise e verificação da possibilidade de aumentar as vagas de fomento. Jussara Lage disse, que como na Lei Paulo Gustavo foram contemplados 257 pessoas por CPF, contando também a premiação para cultura popular, e para a PNAB estão previstos 171, pode parecer para o Ministério da Cultura que os outros que receberam na LPG não eram artistas, ela acha que pode cair o repasse para os municípios futuramente, que até então o repasse é realizado levando

em consideração a população, mas depois será pelo número de contemplados, sendo assim sugeriu que se aumentasse as vagas para 257 pessoas e se reduzisse o valor recebido por cada um. Ronildo explicou que para chegarem a esses valores, foi discutido minuciosamente entre todos os artistas que participaram das reuniões, que os valores definidos não foram a esmo, foram baseados na tabela de índices de preço da Fundação Getúlio Vargas e que a redução acarretaria desinteresse pelos editais, visto que o valor previsto é bruto, tem ainda todos os gastos inerentes a realização do projeto, contrapartida e acessibilidade. Informou também que além dessas vagas previstas no edital de fomento, há ainda R\$139.195,25 para serem aplicados nos editais para Pontos de cultura, o Minc definirá o formato desses editais e como de regra os trabalhos de Pontos de Cultura são para atender diretamente demandas da comunidade, essas vagas poderão ser aumentadas por exemplo com editais de bolsa para a comunidade artística, somarão-se ainda a esses valores os juros dos recursos que estão sendo aplicados e no final da aplicação dos editais poderão ser utilizados para contemplar os suplentes, aumentando assim o número de artistas e fazedores de cultura que terão acesso ao recurso, lembrando que na LPG a previsão inicial também foi substancialmente aumentada com a suplementação dos juros nos editais, considerando essas variáveis o número de contemplados poderá alcançar o número de contemplados na LPG. Talita falou que na LPG não houve busca ativa na zona rural, acha que a prefeitura deveria apoiar os artistas também no dia a dia, já foi solicitado apresentações na praça, acha que fica difícil a solução, porque a prefeitura faz show com os artistas sem remuneração, Talita sugere que os artistas se manifestem mais a esse respeito. Emanuel reforçou que realizamos democraticamente todas as reuniões e analisamos detalhadamente para definir os melhores valores, inclusive considerando a manutenção da qualidade dos produtos artísticos culturais obtidos pelos editais, indicou que, se houver diminuição nos valores, não paga o trabalho que cada artista vai ter, já estamos no valor mínimo, menos dinheiro e mais gente seria um problema em vez de uma solução. Alexandre, Queijinho, disse que a Secretaria de cultura está aberta a projetos, citou que já houve projetos de música por meio de lei de licitação e não apareceram músicos para participar por falta de documentação. Márcia do artesanato disse que o artesanato tem o projeto, tem a documentação e não tem a verba, fez de tudo para conseguir um local fixo e com melhor estrutura para o artesanato porém nunca foi possível. Leandro Gobbi, indicou que abaixar valores sem critérios diferenciados seria um erro, abaixar o valor em algumas categorias teria menor efeito para o proponente, porém, poderia prejudicar muito a realização de outros projetos, citou como exemplo o artesanato, que teria menor impacto, e outros que teriam maior impacto como o teatro, circo, audiovisual e música que tem gastos previstos com equipamento de som, locomoção,

acessibilidade, libras, seria necessário contrabalancear. Jussara concordou que poderia abaixar do artesanato e aumentar o número de artesãos. Daniel disse que achava que devia manter os valores, que como já havia sido informado, trata-se de uma concorrência, cada artista terá sua dificuldade, mas a concorrência será justa e os pareceristas imparciais. Ronildo reforçou que se trata de edital de fomento, é uma concorrência por mérito de qualidade nos projetos, que os editais de fomento naturalmente são excludentes e o que fazemos é torná-los o mais democráticos e inclusivos. Ilze Garcia disse que somos poucos, tem artistas que tem medo de aparecer, disse que fez uma apresentação essa semana mas teve prejuízo por causa dos custos, já viu músicos trabalharem por sanduíche. Luciano Neder disse que deveríamos ser mais objetivos e falar diretamente sobre os valores e propôs o aumento do número de folias para premiação e a divisão do valor restante em partes iguais para as outras categorias. Gabu da Folia de Reis Folia Nossa Senhora das Graças, informou se for viajar tem que fazer tudo por conta deles, essa ajuda não cobre os custos, ele entende como um presente. Tem que levar o som e não vai cobrir, disse que gostaria de participar mais, tem que pegar a reunião do começo até o fim para entender mais e dar sugestões, acha que deveria ter evento na praça. Talita sugeriu que se fosse reduzir os valores para os artistas, que a prefeitura assumisse a estrutura dos shows e apresentações vencedoras dos editais. Lúcio e Jussara informaram que não é viável e nem simples a prefeitura assumir esse compromisso, perguntaram se poderia ter isso no edital, Ronildo informou que poderia ser previsto no edital mas que o risco de ter problemas na execução seriam muitos por questão de agenda da prefeitura, licitação para equipamentos e especificidades dos equipamentos, informou que os valores já foram calculados de modo que o proponente do projeto assumisse todos esses gastos. Emanuel citou que o primeiro passo para definirmos os valores gerais seria aumentar o número de folias de reis na premiação e a partir daí refazer a conta, a partir dessa sugestão o edital de premiação passou para 43 prêmios. Claudinei solicitou que seja apresentada à administração a proposta da Talita sobre a estrutura ser por conta da prefeitura. Salientou também que quando chegamos a valores iguais para categorias com características diferentes, umas mais onerosas e outra menos, foi justamente para juntar e fortalecer a classe artística, que foi uma iniciativa muito bem aceita por todos, uma forma por exemplo de contemplar o artesanato que na Paulo Gustavo recebeu menos, Ronildo confirmou explicando que se tratava de uma reparação histórica, que sempre houve maior investimento na música e que chegou-se nesse modelo por consenso nas reuniões. Após discussão e ponderações sobre a alteração no número de vagas e de valores chegou-se a nova tabela que está anexa. Ronildo solicitou ao Lúcio que apresentasse a nova planilha ao Prefeito e que solicitasse a

ele que não propusesse mais alterações, seria uma sinalização de valorização do trabalho da sociedade civil que vem se reunindo todas as quartas-feiras para tratar das diretrizes dos editais e que tem se dedicado cada vez mais na construção da Política Pública de Cultura, além disso, o tempo não é mais hábil para modificações pois o prazo para preencher o PAAR na plataforma e anexar na Plataforma Transferegov é somente até 31 de maio, solicitou também que fosse apresentada à administração o pedido para que a partir daquela data tivesse sempre um representante direto da Secretaria de Cultura em todas as reuniões de escuta com a sociedade civil, enfatizou a importância dessa presença na construção da Política Pública de Cultura, informou que as reuniões continuarão sendo todas as quartas-feiras e a presença de um representante da Secretaria durante a apresentação dos editais aos artistas, auxílio para inscrição, eleição do conselho etc, será de suma importância para o município. Lucio concordou e se prontificou em participar e informou que quando não puder a Secretaria enviará outro representante. Adoniran sugeriu que o Secretário Paulinho Duarte também participasse das reuniões. Lúcio agradeceu em seu nome e em nome da Secretaria de Cultura a participação de todos os artistas nas reuniões, ressaltou o reconhecimento do valor dessa dedicação à política pública do município e se colocou a inteira disposição da Sociedade Civil e dos artistas. Ronildo mediou a reunião que foi encerrada às 22 horas. A próxima reunião será no dia 15 de maio de 2024 às 20 horas. A pauta da próxima reunião será a definição de datas e passo a passo para a eleição do novo Conselho Municipal de Políticas Culturais. Agendamento o mais breve possível para a apresentação do Plano Municipal de Cultura para apreciação do Prefeito, entendimento do papel dos Conselheiros Municipais de Políticas Culturais, entrega do PAAR à Secretaria de Cultura.

- 1) RONILDO PRUDENTE
- 2) Lúcio Flavio Braga ~~Artesa~~
- 3) Márcia Cristina Garcia Silva.
- 4) ALEXANDRE DE ALMEIDA
- 5) Leandro de Carvalho Gabbi
- 6) ~~maria Antônia~~ ~~maria~~
- 7) Nilson De mesquita

- 8) José Cruz
- 9) Daniele Cristino de Santos Cruz
- 10) Paulo Costa de Barros
- 11) Ailton Filho
- 12) Ronaldo Donato da Silva Dias
- 13) Namiel Ferreira Duarte
- 14) Rodrigo Espindol Mosses
- 15) Tchela Albuquerque
- 16) EMANUEL SANTOS

- 17) Vagner Cristofano dos Santos ^{Franças}
- 18) Oetta Santos da Silva ^{Juliana}
- 19) Rui Nascimento Moreira
- 20) Ronaldo Ulgaf Nogueira
- 21) Nelson Pinto de Oliveira
- 22) Anderson Hayes de Almeida
- 23) Claudio Ferreira Antonio
- 24) Paula Roberta de Oliveira Guim
- 25) José Dias de Carvalho
- 26) Paulo do Santos
- 27) Diego Dirino dos Santos
- 28) José Martin

29) Aron Venâncio TAVARES

30) Fausto M Valerino dos Santos

31) Willom Ferreira da Silva

32) Estelita Henriques dos Santos FERNANDES

33) Elze Garcia Ribeiro

34) Maria Teresita de Jesus Nunez

35) Henrique Braz Messias

36) Claudione Oliveira Cordeiro

37) Seleny Nelly da Silva

38) Andria Avelar de Azevedo

39) Keila Fernandes de Carvalho

40) Adoniran Bastos Antonio

41) Mariana do Rosário Nascimento

42) Page HOPSON

43) M^{te} Rita Juncal dos Santos Azevedo

44) Talita Leão

45) Mauricio C. Rodrigues

46) Roberto Gomes Sales IKAH SALES

47)

Valores por Categoria – Editais PNAB – Três Corações -MG – 2024

VALORES PREDEFINIDOS PELA PNAB			
Política Nacional de Cultura Viva Pontos de Cultura	-	-	r\$139.195,25
5% contratação pareceristas e assessoria	-	-	r\$27.031,51
EDITAL DE FOMENTO			
CATEGORIAS	TOTAL DE VAGAS	VALOR por participante	VALOR TOTAL DA CATEGORIA
Música apresentação, show 60 minutos, ou oficina, gravação de EP,	50	r\$2.379,33	r\$118.966,50
Artesanato	20	r\$2.379,33	r\$47.586,60
Literatura	10	r\$2.379,33	r\$23.793,30
Teatro	10	r\$2.379,33	r\$23.793,30
Circo	12	r\$2.379,33	r\$28.551,96
Artes Plásticas e artes visuais	6	r\$2.379,33	r\$14.275,98
Dança	10	r\$2.379,33	r\$23.793,30
Audiovisual	8	r\$2.379,33	r\$19.034,64
Demais áreas	2	r\$2.379,33	r\$4.758,66
TOTAL EDITAL DE FOMENTO			r\$304.554,24
EDITAL DE PREMIAÇÃO			
CATEGORIAS	TOTAL DE VAGAS	VALOR por participante	VALOR TOTAL DA CATEGORIA
Culturas populares, Folias de Reis, Pastorinhas, capoeira, escolas de samba	37	r\$2.000,00	r\$74.000,00
Hip Hop	6	r\$2.000,00	r\$12.000,00
TOTAL PREMIAÇÃO			r\$86.000,00
TOTAL GERAL			r\$556.781,00

Edital de fomento: 19 cotas Pessoas Negras (Pretas ou pardas) 5 cotas para PCD

